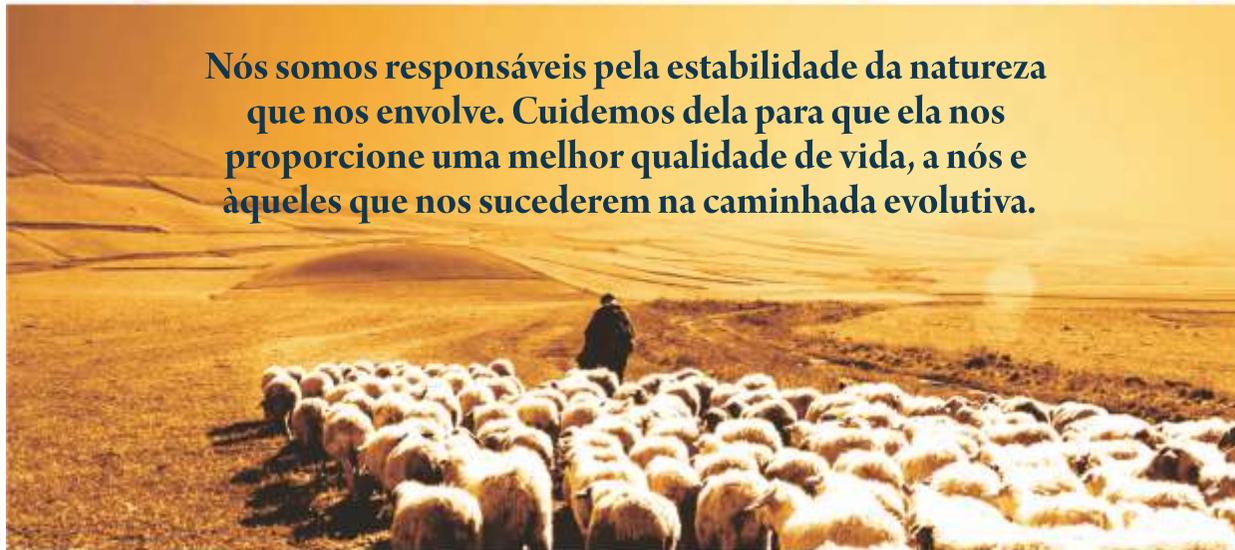


**Deus nos serve a todos os momentos, e nós,  
será que estamos servindo a Ele e ao nosso próximo?**



**Nós somos responsáveis pela estabilidade da natureza  
que nos envolve. Cuidemos dela para que ela nos  
proporcione uma melhor qualidade de vida, a nós e  
àqueles que nos sucederem na caminhada evolutiva.**



## Nesta Edição

**Pág. 02**

Editorial

Quem é Henrique Karroiz

**Pág. 03**

A nuvem negra que envolve o Planeta  
Viva melhor: O porquê das más condutas

**Pág. 04**

Fácil resistir ao mal?  
Jovens do GCE: O poder

**Pág. 05**

As manipulações são geradas pelas intenções

**Pág. 06**

O grande ceifador  
O porquê da falta de humanidade

**Pág. 07**

Chamados e escolhidos  
Os contrastes

**Pág. 08**

Apelos a uma humanidade através da fé  
A fortificação do mundo diante de suas conquistas

**Pág. 09**

Como discernir nas estradas cármicas?

**Pág. 10**

A caminho da luz  
A Terra precisa de paz

**Pág. 11**

Jesus nos conclama a orar  
Revele-se

**Pág. 12**

AME Petrópolis:  
Relação médico x paciente nos dias atuais  
Mémoire: Aos profetas não existem épocas

**Pág. 13**

O quinhão de cada um de nós  
A vivência dentro do saber e da razão  
Refleta: A paz do Cristo, a escolha do mundo

**Pág. 14**

Aprendendo... Vós sois o sal da terra  
O progresso da humanidade  
Departamento assistencial

**Pág. 15**

Atualidades  
Nossas preces: Apelo ao Mestre Maior

**Pág. 16**

As dúvidas de hoje  
Não violentes  
Colecione  
Livros

## Editorial



Detalhes e detalhes crivam as almas a cada instante de um viver; performances e posturas inúmeras colhem os seres em suas necessárias e ainda precárias movimentações íntimas e humanas; sentimentos distendidos e impostos, por própria pressão das exigências de um poder mental em fixações diversas, induzem as criaturas a erros e, por vezes, preponderância em posicionamentos abusivos, onerando, cada vez mais, a própria estruturação física, como, também, a espiritual; emoções distendidas e não equilibradas ou mesmo não avaliadas cobrem os dias e noites entornando no vaso físico-espiritual e ao redor dos passos do caminhante terreno conturbações, distúrbios e mal definidos contextos fluídico-energéticos.

Diante de tudo isto, de tantas imposições e dilatações, observamos o proceder dos seres encarnados, ludibriando a si mesmos, em suas propostas

cármicas, e fugindo de apresentações mais firmes e necessárias ao seu prosseguimento humano.

Almas se deixam levar pelos excessos e prostituições, dentro da materialidade que as envolve no momento atual, como permitem uma infiltração na densidade de corpo espiritual.

Por estas razões inúmeras, a esfera torna-se ainda este campo de baixas vibrações em posturas negligenciadas e em uma não profundidade no próprio valor da existência.

Colocamos esta pauta, nestes textos e depoimentos que se seguem, a retratar a duplicidade em atuações, a demonstrar, digamos, os "ruídos" percebidos no íntimo dos seres e colhidos pela atmosfera que cobre este planeta.

Avaliemos, irmãos, as mensagens expostas numa sequencial nítida dos desapareços à vida, nas construções íntimas que culminam a estancar um processo delineativo de almas, fazendo-as deter um prosseguimento sofrido e lento diante da escala espiritual.

Prestemos mais atenção em nossas palavras, atos e pensamentos, e ponderemos sobre o que queremos para nós nesta continuidade de vida atual e no futuro que nos espera em plano espiritual. Avaliemos o que representamos diante de nossos irmãos e não nos permitamos deixar poluir por meras ilusões materiais ou posturas fugidias, mas usemos a própria consciência a driblar os ritmos extravagantes, abusivos e distorcidos que possamos estar impondo ao nosso viver.

Busquemos as bases do Evangelho Cristão a nos focarem as delineações da moralidade e dos valores divinos, verdadeiros institutos que precisam estar bem firmados em nossa mente espiritual.

Henrique Karroiz

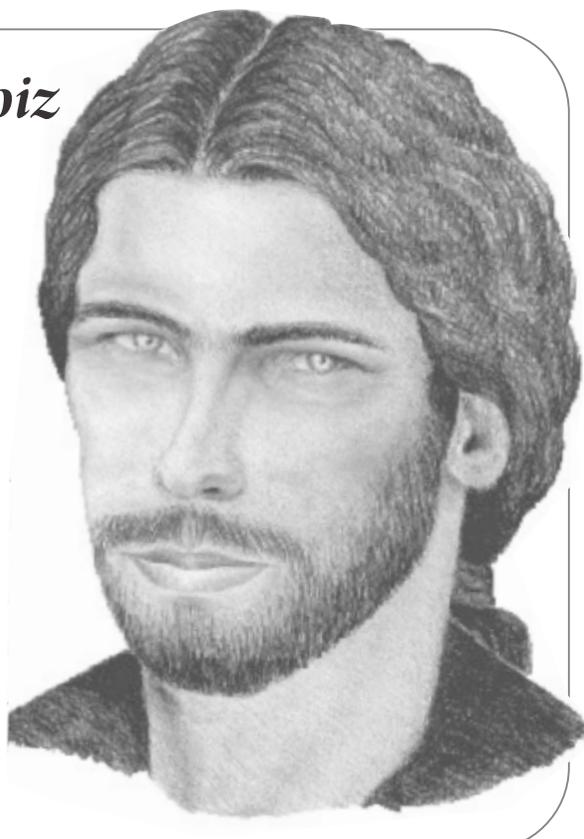
## Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



## Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

### Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19h30/21h30)  
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

### Terça-feira:

- **Reuniões de Estudo** (19h30/21h30)  
(Em níveis diversos - apenas para os inscritos)

### Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17h00/18h00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual** (19h30/21h30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)

Áudio transmitido on-line a partir das 19h45.  
Acesse: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

- **Evangelização Infanto-Juvenil** (19h30/21h30 - apenas para os inscritos)

## Importante

Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)  
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Angela Coutinho.



## Expediente

### Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso  
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

Facebook:

👍 GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Fale conosco: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**

## A nuvem negra que envolve o Planeta

Há milhares e milhares de anos, o homem se vem impondo momentos de tristezas e ignôncias. Abstemo-nos dos célebres mensageiros e tecemos nós mesmos nossas jurisdições, nossos esquemas de vida e de morte.

Quem somos nós para declinar de mentes lógicas, divinas, lúcidas e invertermos as situações, acoplando-nos uma sabedoria e uma capacidade maior do que verdadeiramente possuímos?

Quem somos nós, no mundo terreno, para constatar que nossos ideais são os homens prósperos, pomposos políticos ou arbitrários dirigentes nacionais?

Sim, através dessa forma egoística de pensar, é que viemos caminhando, através dos anos e dos séculos, acumulando a Terra de vultosos pontos obscuros, de essências indignas, de grandes proezas e de grandes mártires.

Por que, de uma vez por todas, não nos declinamos incapazes de erguer cidades fraternas e amigas, incapazes de sabermos conviver mansamente com irmãos e amigos?

Por que não declinamos de nossos erros e abraçamos aqueles que mais poderes humanos e espirituais detêm?

Por que nos usurparão os tronos e nos poderemos sentir jogados ao léu e menosprezados ou por que estaremos mostrando a nossa insuficiência, a nossa incapacidade?

Ora, se estamos em tais estágios, tentemos salvar-nos, pois a nuvem negra se avoluma a nosso redor, cada vez mais, ultimando-nos o tempo e a hora, a declinarmos de tantos regozijos e deitarmos por terra a bandeira da paz, da compreensão, da solidariedade, que deveria ser acatada e não manuseada insuficientemente.

As nuvens se adensam, os movimentos hu-

manísticos pela paz e pela concórdia, avassalam as terras, pedindo a trégua, pedindo o entendimento, pedindo que entendam que o cansaço os abateu e que, diante das necessidades, dos confrontos e das insatisfações, tudo deverá ser refeito.

Manifestem, meus amigos, a todos os irmãos de cor, de fé, pensamento divino, a vontade de largarem suas armas, antes que elas próprias revidem contra seus próprios irmãos, causando uma tremenda discórdia entre os países e as origens.

Lutem para desfazer a nuvem negra que os encobre e rezem a Deus, pedindo que a paz seja absoluta; a compreensão, a bandeira firmada e estendida; e a solidariedade possa soar em todos os lugares derrubando as dissonantes vozes.

*Humberto de Campos* [psicografia Angela Coutinho]

## Viva Melhor: O porquê das más condutas

Em contraposição às boas realizações humanas, aos bons entendimentos e diálogos, temos a lei das brutalidades verbais e físicas.

Em contraposição a palavras amigas e louváveis, temos a distensão de impropérios e falta de afetuosidade.

Em contraposição aos estímulos de boa conduta, temos a inércia dos empedernidos e inadimplentes da vida.

Justamente nesses parâmetros, é que mais podemos observar as atitudes boas e más, o porquê de tantas discrepâncias e deteriorizações.

Vejamos uma criatura que nasce num ambiente de promiscuidade e maus hábitos, más condutas. Será ela, também, levada pelo meio em que vive e que a mantém, impulsionada da mesma forma, realmente, tornando-se mais difícil a sua mudança de atitude, o seu controle mais expressivo e compacto, pois, detém todas as condições genéticas e vivenciais a uma colocação similar. Porém, existem os fatores principais, que são os do próprio Espírito, os fatores que o comandaram para essa reencarnação. Serão necessidades para a reeducação do físico e também do Espírito? Sim, as lacunas são muitas. E sendo muitas, precisamos trazer a criatura a confrontos maiores. Geralmente, são almas ainda muito primárias, que só sabem viver em promiscuidades e sem muito discernimento das fontes reais de vida e as necessidades para um dilatamento maior próprio.

Assim, meus irmãos, essas almas em vivências e exploração das más condutas são necessidades a serem distendidas e que, lentamente, irão observando outras condutas e, ao mesmo tempo, sendo punidas pelo próprio meio ou a sociedade que a envolve.

Almas em regeneração, em abusos, em recolhimentos para uma maior observância de conceitos, almas primaríssimas, almas rebeldes e enfermiças são colocadas em ambientes em equivalência de sintonias, para uma melhor depuração. Sim, acontece que a criatura humana não se recolhe ou deixa de manifestar sua má conduta facilmente, principalmente se for colocada em ambientes mais requisitados e afinados espiritualmente, pois aí mesmo encontrará meios de se alastrar e poluir; antes, precisará volver a ambientes em semelhança integral para que com a força igual, as teorias semelhantes, a imposição de uma força maior se faça sentir e ela, então, com o próprio sofrimento sendo-lhe trazido em igualdade de essências, possa recuar e avaliar-se.

Esses extremos são necessários, pois o homem é difícil, é duro, ele precisa ceder pela força da imposição do próprio meio e das dificuldades, levando-o então, a se observar e às atitudes comparativas para que o seu caráter, a sua personalidade passe a se verter de alguns bons princípios.

Todos temos atitudes erradas, condutas nem sempre tão elogiadas, mas que, pela intuição, percebemos, embora, muitas vezes, não recuemos.

As bases de uma boa conduta são necessá-

rias para a própria educação espiritual. Virtualmente, os homens de más condutas distorcem tudo que se relaciona aos bons préstimos, ao respeito ao próximo e às atitudes benevolentes e altruístas.

As almas endurecidas que percorrem o mundo terreno têm momentos de real instabilidade, pois se negligenciam ao se confrontarem com os iguais em moralidade, respeito e sintonizam em paralelismo suas intenções más e ambíguas, ao mesmo tempo que tentam se igualar perante as boas almas, as de princípios e moral, pois sentem-se em inferioridade. Isto acontece com poucas, com aquelas que já ultrapassaram a totalidade dos maus ímpetos, das piores mensagens dirigidas ao ser humano e já começam a ter condições, se o quiserem é evidente, de buscar os meios à uma melhor proliferação. São as oportunidades que Deus nos concede, são os pontos positivos a serem lançados a observações maiores, bastando ao Espírito em prosseguimento e evolução, querer segui-los e ampliá-los.

As más condutas são extensões de carmas a procurarem uma melhora, um ponto de aprimoramento, mesmo que, a cada encarnação, galguemos um só degrau, mas, lentamente, o homem irá se educando, ou pela força do meio e do destino, ou pelas doloridas e sofridas situações que lhe imprimem totalmente as razões mais fortes e humanas.

*André Luiz* [Livro Eternos Irmãos]

**Via Verde**  
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13  
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

**tempus** viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Esp. 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2244-3434 / Fax: (24) 2244-3430  
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

**Dominio**  
LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

**FIORTEX**  
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5798

R. da Imperatriz, 626 / 628 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799  
email: grficio@compuland.com.br

## Fácil resistir ao mal?

Sim, será sempre fácil se restringir ao mal, principalmente, quando um Bem maior preenche nossa alma.

Será fácil evitar a presença de maus pensamentos em nossa mente, diante dos fatos corriqueiros, que nos envolvem nos labores diários.

Será fácil percebermos o mal, se estivermos firmes no percurso diário, em nossas convicções cristãs, na emissão de pensamentos e palavras, a nos regerem todos os atos da caminhada terrena ou espiritual.

Essa distinção se dará se já nos soubermos manter lúcidos quanto às mensagens que se repercutem nos séculos deixadas pelo Mestre Nazareno.

Sempre fácil, quando a lucidez nos aponta os verdadeiros valores e sentimentos, reais apontamentos que transitam nas esferas sublimes.

Difícil, porém, se as prontas afinidades inferiores estiverem incluídas em nosso proceder, no percurso mental, nas atitudes que se delineiam em semelhança, nas fragilidades dos sentimentos e nas imprudências em atitudes.

Realmente, irmãos, o mal se tem estabelecido na esfera por ser irmão gêmeo das aspirações de Espíritos em semelhança voltados aos restos da animalidade que nos tangenciou em pretéritos reinos frequentados por nós, na caminhada cármica.

Quando, porém, nos livraremos do mal, dos momentos que estão acumulados de viciações, de deturpações morais, de lastimosos envenenamentos mentais, de luxúrias e de prostituições de todas as espécies?

Quando as almas conseguirão afastar-se das perniciosidades da materialidade e se olharem como

Espíritos a caminho de um processo evolutivo, espiritual e humano?

Quando os alicerces, que detemos dentro de nós, estarão firmados, a que possamos promover esta reforma íntima tão esperada pelo Senhor da Vida?

Quando os lamentos constantes e as revoltas cessarão, a trazerem o entendimento de que somos todos almas em exteriorização e extirpação de chagas, remorsos e degenerações, angariados no decorrer de cada vivenciação?

Quando e de que modo nos conseguiremos desprender das viciações, das injúrias, das inadimplências, dos excessos e das posturas infames que deturpam a moral e o caráter, arrastando almas e trazendo distúrbios e sofrimentos a comunidades inteiras e a nós mesmos?

Sim, quantas vezes já executamos procederes indignos que nos distanciaram do Altíssimo?

Na verdade, tudo se encontra diante de nossa vontade, de um entendimento maior da realidade em que vivemos, do fato de termos uma estrutura fantástica que se manifesta à livre disposição de nós mesmos, de sentimentos alinhados e esculpidos por nosso livre arbitramento.

Sim, tudo irá sempre depender de nós. O circuito vivencial é proposta de desenvolvimento. Mesmo que esse percurso seja difícil e duro, tudo estará em nossas mãos, no entendimento e na compreensão de que não viemos à vida carnal densa para obter angariamentos ilusórios, que serão deixados para trás.

Não, viemos para algo muito mais sublime, para que, nesse livre processo de alinhamento de

nossas energias, nos possamos aproximar das esferas sublimes, extirpando os tantos edemas que se vêm alicerçando em nosso corpo energético.

Ao mal dispõe-se o Bem e, enquanto este Bem não prevalecer nesta esfera, as almas irão sofrer as próprias consequências dos malefícios que causaram a si mesmas e a seus semelhantes.

Ultimemos em nós a firme vontade de alinhar fatores positivos em nossos caminhos; observemos quanto as atitudes desonestas, viciosas, ultimistas e doentias nos afetam e, mesmo que possamos achar que tudo está certo a nos beneficiar, saibamos que os caminhos para o mal serão acessos fáceis a almas frágeis e enfermiças e que as estradas em direção ao Bem maior serão pedregosas e difíceis, pois teremos que ter uma plena disposição para sairmos do lamaçal pernicioso, a atingirmos o ápice das montanhas que alinham amor, paz e verdades, caminhos estes distantes daqueles que ignoram que detêm a essência divina, a nos disporem um traçado de aprendizado e crescimento.

Jesus nos observa a todo o tempo e nos impulsiona a buscar os caminhos do Bem, este, suave e lúcido, quando descobrimos o quanto seremos felizes nesta observância do jugo do Mestre Nazareno.

A escolha, irmãos, sempre será nossa: alimentaremos a animalidade de tempos idos ou nos permitiremos crescer na espiritualidade que nos tange?

O caminho está aberto. A subida será árdua, difícil e exigirá esforços, mas a Luz de cima sempre nos ajudará e impulsionará, quando exigirmos fé, amor e verdade ao âmago de nós mesmos.

*Henrique Karroiz*

"Porque tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das escrituras tenhamos esperança".

Paulo (Romanos, 15:4)

## Jovens do GCE: O poder

O poder é, acima de tudo, a verdade de quem realmente somos. Ao longo da história, pudemos ver que as mais grandiosas guerras e os mais desastrosos conflitos tiveram, em algum ponto, relação com o poder.

A exemplo, pode tomar-se a escravidão, cujas verdades foram soterradas por diversas camadas de abusivos comandos, uma verdade que arde, que arde ente (e por ente entende-se tudo o que se crê existir), que

vira, de certa forma, um aguardente, que corrói, destrói e fere a sociedade por ser uma das raízes do poder.

O poder e a hipocrisia tornaram a sociedade (o povo) cúmplice, cega, surda e muda das atrocidades cometidas e ditas em tom burguês. Mas o poder é algo incrível para descobrir-se o caráter e a personalidade de cada indivíduo, já que basta dar ao povo autoridade e um chicote nas mãos para as máscaras e disfarces

caírem e todos mostrarem suas verdadeiras faces. Afinal, nenhum ditador nasceu mau, apenas possuía a centelha da discórdia, assim como todos nós, e esta foi desperta pelo poder colocado em suas mãos.

O poder foi, na maioria das vezes, algo que, infelizmente, corroe, destruiu e feriu as mãos trabalhadoras que auferiu.

*Joanna Dale Coutinho*

**CARTÓRIO**  
**OFÍCIO**  
Petrópolis - RJ  
R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ  
Tel: (24)22312090 - email: cartorio@oficio@hotmail.com

**Mercadinho Valparaíso**  
CNPJ: 29.871.095/0001-47 - TEL: 24 2242 6157  
**ENTREGAS A DOMICÍLIO**  
Marcelo  
Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso  
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

**ÓTICA**  
**MARTINHO**  
JÓIAS  
ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS  
OFICINAS PRÓPRIAS  
IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS: (24) 2237-4798 / 2242-4798  
CNPJ 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

**Relojoaria ANGELO LTDA.**  
Jóias e Relógios  
VENDAS E CONSERTOS  
R. Dr. Porcilândia, 66 - Lojas 1 e 3  
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25018-100  
Tel: (24) 2242-7907  
(24) 2242-4074  
www.relojoariaangelo.com.br

## As manipulações são geradas pelas intenções

Na verdade, todas as manipulações são geradas pelas múltiplas intenções que, impostas por um raciocínio ou por impulsos de vontades impressas na constância mental ou nas expressões do dia-a-dia, influenciam os atos, palavras e movimentações das criaturas. Todas as intenções surgem pautadas nas origens espirituais que, acopladas à sensorialidade, efetuam e caracterizam os personalismos e os efeitos que esses impositivos da personalidade atual distendem.

De qualquer forma, os seres geram manipulações o tempo todo, em direção a eles mesmos ou a outros irmãos, influenciando nas organizações humanas e nas fluídicas.

O que são intenções se expressando no todo corporal e mental? Apenas alicerces que estão impregnados nas mentes e no corpo espiritual em necessidade de manifestação; impulsos gerados pelos sentimentos, pela razão, pelo raciocínio e por instintos, estes ainda baseados nas fases primárias da criatura como natureza animal.

Cada intenção promove manifestações que grassam por construir, estabilizar, informar, reter, anular, expressar, desestabilizar ou adulterar, oferecendo às almas encarnadas as fortes doses de seus impulsos, que irão por um destes dispositivos, que se lhes ofertam como naturezas pensantes, manipularem a si próprias e pela vontade alicerçada em seus propósitos, objetivos e sensações sedimentados na personalidade de momento. Por vezes, os percentuais destas intenções variam por estarem as almas expostas às manipulações do progresso e das necessidades, como, também, às ânsias de Espírito. Lembremos que cada ser se traz sob impactos grandes com o envolvimento consanguíneo e com a comunidade em que irá ser acolhido, assim, gerando em si as expressões colhidas pelo seu psiquismo.

Pergunto, então: Quais tipos de intenções o psiquismo da alma poderá colher e distender? Será que, quando a colocação psíquica se faz atuante e firme, a criatura conseguirá dominar os ímpetos e vontades? Quais seriam as colocações geradas pelas múltiplas intenções e quais movimentações poderiam conseguir frear?

Talvez, estas ponderações não tenham sido observadas pela maioria, mas posso dizer que não somos seres animalizados, e sim pensantes e não podemos agir tocados pelo instinto, mas pela razão e ponderação. Por isso, faz-se necessário dominar os pensamentos, analisar os fatos, as almas, os propósitos e objetivos de cada observação e o que nos influencia, psiquicamente, energética esta ligada aos reflexos mentais gerados pelo próprio Espírito que, mesmo alheio e

distante de sua totalidade energética, tem o veículo mental como sua expressão direta. Então, vamos dizer, na lucidez já alcançada, a criatura poderá saber manipular o que colhe através desta "estação psíquica" que movimenta por vontade, impulso e intenção.

As colocações geradas pelas múltiplas intenções irão variar de acordo com sua ligação com a materialidade; com o grau de estabilidade emocional, com as chamativas progressistas de momento; com ânsias que se acumularam por não terem conseguido ser abastecidas de acordo com os propósitos a que vieram arregimentar; com os desequilíbrios mentais e com os impositivos físicos e as chamativas, hoje, expressas a comporem melhor o físico, em forma e beleza, que, por vezes, poderá adulterar e manipular o psiquismo da alma.

Como conseguir frear algumas intenções? Bem, isto será fácil às criaturas se tiverem um pouco de ponderação, de senso prático, de percepção a não darem vazão a algo que lhes poderá afetar o viver e tumultuar o lado emocional, desestabilizando tudo mais.

Como conseguir frear algumas intenções? Bem, isto será fácil às criaturas se tiverem um pouco de ponderação, de senso prático, de percepção a não darem vazão a algo que lhes poderá afetar o viver e tumultuar o lado emocional, desestabilizando tudo mais. As organizações mentais do psiquismo atual estão programadas pelo mundo espiritual, a que muitos percentuais que se estabelecem no Espírito não se distendam em sua totalidade, a não onerarem a vida encarnada da alma. Por isso apenas alguns aspectos estão cravados no psiquismo, a possibilitarem sua manifestação em relação às suas necessidades encarnatórias. Portanto, a organização mental que se expõe na personalidade atual porta em si condições exatas, a que a criatura possa exercitar-se dentro dos parâmetros, percentuais e condições que lhe permitirão possibilitar as ações e reações necessárias a cobrir os objetivos a que veio alcançar.

A materialidade influencia o psiquismo da alma? Sim, desde que ela se permita manipular em graus excessivos poderá estimular ações múltiplas, trazendo grandes ônus à vida e não permitindo que valores outros sejam observados e angariados, porque a força impressa pelas conquistas materiais poderá bloquear a sensibilidade, que precisa ser obra a ser alcançada, pois somos "sensações" e distendemos as emoções através da sensorialidade, esta que está presente nos corpos espirituais e que grava todas as sensações colhidas pelas almas.

Na materialidade conjugam-se os valores necessários ao prosseguimento do Espírito em sua escala evolutiva, através das movimentações psíquicas e de um apurado senso de percepção, de crítica e de captação das excelências das matérias com as quais nos defrontamos, matérias essas que estarão de acordo com nossas necessidades e provimentos, a abastecerem os corpos e o Espírito. Através destas

vivenciações, é que iremos aprendendo a dar as medidas certas às obtenções materiais mais necessárias ao abastecimento do corpo físico, como as que muito precisamos a nos alimentarem a alma. Nós, Espíritos, mesmo vivendo na carne densa, precisamos de um forte abastecimento espiritual, este, importantíssimo, pois é ele que nos permitirá o manuseio de nosso relacionamento com o campo vivencial de momento, esta "estação" que nos colhe e espera que sua manipulação seja coerente e digna com o status de seres pensantes, a parte psíquica de cada um de nós.

Por que digo "estação psíquica"? Apenas, porque está no momento parada, estacionada na "estação Terra", na qual buscamos os objetivos, a coleta de movimentações em aprendizado a que, quando dela sairmos e nos dirigirmos à "estação fluídica", tenhamos arrebanhado os múltiplos benefícios que esta estação nos possibilitou, pois vivenciando na "estação psíquica" atual, nos defrontaremos com as suas belezas e farturas, como, também, com os pântanos das excessivas chamativas falsas das ilusões, das viciações e das prostituições, assim cabendo à estação psíquica, que a tudo presencia, deliberar por onde transitará, o que colherá, o que dispensará e quais os valores e virtudes que tentará levar para a "estação fluídica".

Quando viajamos, arrumamos nossa mala com o que queremos e objetivamos, de acordo com o que iremos vivenciar no local proposto, não? Assim, os encarnados precisam "arrumar as malas", isto é, a bagagem espiritual que os conduzirão à "estação fluídica" com o que tiverem colhido de melhor e do necessário a que vieram buscar na "estação psíquica" atual.

Essa "estação psíquica" será, então, trabalhada, assiduamente, em cada relacionamento humano e espiritual, em cada aspecto com o qual se defronta a criatura, com as necessidades e dificuldades que precisam ser vivenciadas e manipuladas, definindo, na coleta ao psiquismo atual, o melhor, para que esta momentânea vivenciação psíquica surja em plano espiritual melhor composta, mais equilibrada e orientada em suas captações e disposições mentais.

A ordem das coisas, as referenciais humanas, a contribuição da materialidade, a origem das naturezas e o ritmo de cada esfera em progresso, em patamar evolutivo das almas nelas inserida irão estar diante dos diversos estados e estágios psíquicos das criaturas, e caberá a cada uma delas trabalhar, de acordo com sua vontade e intenção, o que será demonstrado em resultados positivos ou, nem tanto, ao se estabelecerem, novamente, na "estação fluídica".

*Léon Denis* [Livro As Facetas Múltiplas]

**ALIMENTAÇÃO 2000**  
Produtos Naturais  
www.alimentacao2000.com.br  
a2000adm@hotmail.com  
Milton Loureiro  
Rua do Imperador, nº 288 - Shopping Pedro II - Loja 23  
Rua Alencar Lima, nº 34 - Loja 06/07  
Centro - Petrópolis - RJ - 25.620-050 - Tel.: (24) 2234 5263

066111100 - 0124 00117  
**IMMOBILE**  
a casa é sua  
www.immobile.imb.br - corretagem@immobile.imb.br  
Rua Dr. Alencar Lima, 20 - 1º e 2º andar - Centro/Petrópolis  
(24) 2103 4455  
Est. União Indústria, 9.200. - IJ B-09 - Itaipava  
(24) 2222 4111

**Carlins**  
Plásticos  
DESDE 1965  
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis  
Tel/Fax: (24) 2242-1391  
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

**PAPELARIA SEMADRI**  
**Papelaria Semadri Ltda**  
E-mail: papelaria@semadri.com.br  
www.papelaria-semadri.com.br  
CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352  
R. do Imperador, 635 Tel: (24) 2243 7040  
Centro Fax: (24) 2231 4880  
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

## O grande ceifador

O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente em seu campo; mas, ao dormir, eis que veio o inimigo e semeou joio no meio do trigo, retirando-se após.

Quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

E os servos desse pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste no campo a boa semente? Por que a intromissão do joio?

E ele lhes disse: Um adversário é quem fez isso.



E os servos acentuaram: Queres, pois, que o arranquemos?

Respondeu-lhes, porém, o Senhor: Isso não, para que não aconteça extirpemos o joio, sacrificando o trigo. Deixemo-los crescer juntos até à ceifa. Nessa ocasião, direi aos trabalhadores: Colhei primeiramente o joio para que seja queimado e ajuntai o trigo no meu celeiro.

**Humberto de Campos**

[Livro Cartas e Crônicas, psicografia Francisco Candido Xavier]

## O porquê da falta de humanidade

Relativamente, o homem progrediu muito pouco como ser humano, como criatura legitimada a desempenhos maiores.

Relativamente ao próprio crescimento das filosofias, dos mecanismos e do próprio crescimento tecnológico e científico, o homem manteve-se em atraso em sua formação divina e humanística.

Somente a parte executiva, se pode dizer, ampliou a humanidade, através de seus feitos, o crescimento nas teorias, nos avanços que, hoje, abastecem todos. Entretanto, temos aí um grande confronto: a parte humana e realizável em déficit extremo com sua verdadeira essência.

O homem cresceu, sim, na produção, no relacionamento em todas as partes da Terra, nos conhecimentos diretamente ligados ao seu conforto e engrandecimento de seu meio de vida e da própria continuidade da vida, mas se distanciou de sua evolução íntima, abstendo-se de se tornar um ser mais completo e evoluído.

O ser humano realmente busca um conforto maior, o que é certo e inegável; busca a sua complementação física e tão necessária à sua vivência neste mundo. Mas mesmo diante destas prerrogativas, ele anda esquecendo-se de que não adianta tanta mecânica de corpos e tecnologias de vida, para que obtenha o seu avanço íntimo. O satisfazer-se em prazeres e futilidades não lhe acrescentará nada, absolutamente. Como ser eterno, ele precisa voltar-se para uma realização interior, numa busca à sua reeducação íntima.

Já repararam que hoje o homem só demonstra a construção do que fez, do que obrou materialmente, só notifica os valores adquiridos, as contumazes vidas cercadas pelos prazeres e obtenções materiais?



Já perceberam que ao encontrarmos alguém conhecido e perguntarmos como está e o que está fazendo obtemos declarações de bens e posicionamentos de vida?

Já perceberam que os pais mostram seus filhos somente nas concretizações trabalhistas e mecânicas?

Sim, as respostas às nossas perguntas são sempre as físicas, materiais e mecânicas, e nunca as mais profundas e válidas, realmente, para a formação íntima do homem, para sua educação moral e espiritual.

Vejamos como seria mais fácil a humanidade se autenticar e se educar, intimamente: as crianças, em idade escolar, precisariam, antes de tudo, tomar conhecimento da grandeza de suas criações, de seus corpos e de seus potenciais; os adultos e já adolescentes, além de buscarem os conhecimentos físicos e idealistas, precisavam envolver-se com o potencial humano que trazem dentro de si, sentirem-se partes ativas do mundo, verem-se em disposições outras que não só a de usufruírem de suas belezas e oportunidades de uma idade tão audaciosa; que esta audácia fosse também dirigida a um conhecimento e

ilustração maiores do que são como criaturas infinitas; a autoanálise de cada criatura seria, portanto, necessária a cada época, não essa análise feita entre quatro paredes e, muitas vezes, enfocada erradamente, mas uma observação real daquilo que representam como criaturas divinas diante de um mundo de tantos sofrimentos e necessidades; a parte humana e o próprio relacionamento entre as pessoas seriam os ápices a serem alcançados e estudados, entendidos e mantidos; as atitudes de humanidade em perfeito entendimento das necessidades de um ser

humano, o confronto de situações, o entendimento íntimo de cada uma das criaturas, estes seriam os objetivos do escolar, do adolescente, para que, quando atingissem a idade madura, soubessem sua real situação na face da Terra, tendo em vista que suas condutas já bastante delineadas e observadas lhes dariam a noção de dever para consigo mesmos e para com o resto da humanidade; o ensino do conhecimento íntimo da criatura, o aprimoramento no entendimento social e na personalística de cada ser, seria a maneira mais fácil de evitarmos autoanálises futuras, dispondo as criaturas a retrações e delírios em vida corrente; conhecer a si próprios seria uma declaração de paz a nossos irmãos, seria um precoce entendimento espiritual. Sim, porque ao buscarmos nossos íntimos e o de nossos irmãos estaríamos tangenciando o lado espiritual e cada vez mais penetrando no âmago do Espírito.

Busquemos esse confronto do material com o humano, com o íntimo e o espiritual de cada ser, para que possamos melhorar o mundo em suas condições de viver.

**André Luiz** [Livro Eternos Irmãos]

## Chamados e escolhidos

Estejamos convencidos de que ainda nos achamos a longa distância do convívio com os eleitos da Vida Celeste.

Entretanto, pelo chamamento da fé viva que hoje nos traz ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que já somos os escolhidos:

para a regeneração de nós mesmos;  
para o cultivo sistemático e intensivo do bem;  
para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições, redimindo-as;  
para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;  
para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;  
para auxiliar aos que erram;

Nos interessantes e absorventes aspectos que envolvem os seres pensantes, ocupemo-nos, agora, dos trânsitos inúmeros nos desvirtuamentos e nos devidos contrastes, cada um dentro de aspectos diversos e em composições cármicas específicas.

Olhemos os abusos sexuais, os que transitam em busca de acoplamentos brutais, a saciarem a sede do sexo, numa nítida afirmação da própria animalidade, na qual ainda se encontram estas almas.

Qual a razão destas atitudes? Quais as referenciais que despertam nestes irmãos esta agressividade, podendo haver, inclusive, atos inesperados a gerarem as "ganas" de extermínios das almas "atacadas"?

Sim, porque, muitas das vezes, as consequências geradas pela agressividade chegam ao extermínio de criaturas. O que acontece é que existe nas almas um aspecto vibracional que está impregnado no corpo perispiritual, exalando, nas energias de baixa frequência, odores específicos que as atraem.

Mesmo que na observância das almas envolvidas, por exemplo, em atos de estupros, achemos que existe um ser inocente e fora dos aspectos intencionais, a gerarem esta abertura. Estas criaturas, ambas, detêm, em seus campos vibracionais, registros tais que sinalizam aspectos a gerarem estas afinidades sexuais, possibilitando uma atração fluidica e carnal, como dois imãs a se atraírem.

Desta forma, muitas criaturas estão abertas a estes "apelos sexuais", pois os campos se atraem e se manifestam, mesmo sem uma consciência nítida das almas, em intensidade de vibrações, a gerarem um só campo de atração intenso.

para ensinar aos mais ignorantes que nós;  
para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem, sem a graça da fé renovadora que já nos robusteceu o espírito;

para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;

para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;

para apagar as fogueiras da maledicência e do ódio, da discórdia e da incompreensão, ao preço de nossa própria renúncia;

para estender a caridade sem ruído, como quem sabe que ajudar aos outros é enriquecer a própria existência;  
para persistir nas boas obras sem reclamações e sem desfalecimentos, em todos os ângulos do caminho;

para negar a nossa antiga vaidade e tomar, sobre os próprios ombros, cada dia, a cruz abençoada e redentora de nossos deveres, marchando, com humildade e alegria, ao encontro da vida sublime...

A indicação honrosa nos felicita.

Nossa presença nos estudos do Evangelho expressa o apelo que flui do Céu no rumo de nossas consciências.

Chamados para a luz e escolhidos para o trabalho. Eis a nossa posição real nas bênçãos do "hoje". E se quisermos aceitar a escolha com que fomos distinguidos, estejamos certos igualmente de que em breve "amanhã" comungaremos felizes com o nosso Mestre e Senhor.

*Emmanuel* [psicografia Angela Coutinho]



## Os contrastes

No caso de não haver campos em tais semelhanças e acontecer um ato brutal de estupro, o que estabelecerá estas agressividades?

Estamos numa esfera primária, ainda sem a lucidez dos preceitos morais mais elevados. Em conseqüente, a animalidade persegue os seres, que estabelecem em seus corpos vibrações de baixa sensualidade, de ritmos necessários a abastecerem a sua ânsia por acoplamentos em idênticas condições aos animais irracionais. Nestes casos, esta impulsividade rompe qualquer conceito maior de respeito e a busca pela sexualidade será exaltada pelas devidas chamativas do sexo feminino que se mostram, fisicamente, em roupagens e atitudes a chamarem a atenção dos seres do sexo masculino. Desta forma, mesmo que as chamadas sexuais estejam meio apagadas, elas serão atizadas pelos aspectos sensuais à disposição do manuseio masculino, despertando desejos inúmeros.

Estas reflexões são vistas pela Espiritualidade como resquícios e mesmo altos índices de energéticas da animalidade ainda se impondo na vida dos homens.

Contrastes inúmeros são vistos, além do caso destas efusivas expansões de sexualidade, como os desapareços pelas atrações masculino e feminino, distendendo-se a comporem a conjugação de seres do mesmo sexo, a gerarem questionamentos e desvirtuamentos inúmeros.

Existem, irmãos, objetivos vários nos diversos e diferentes processos cármicos das almas reencarnantes nesta esfera, propósitos inúmeros a que se estabeleçam ritmos certos e equilibrados, tanto nas

mentes como nos corpos. Assim, os diferentes níveis de acasalamento que são vistos hoje são reivindicações dos próprios seres a vivenciarem o que em Espírito os conforma, isto é, assinalam em seus corpos físicos o que estabelecem em corpo espiritual em relação à sexualidade em que melhor se sentem, assim extravasando estas inclinações nas uniões em semelhanças de atuações, inibindo a sexualidade oposta por negarem, em si mesmos, a dualidade, o que os evidencia como homossexuais.

Existem, naturalmente, criaturas que exploram a sua sexualidade ainda não bem definida espiritualmente, atravessando todos os códigos da moral e do respeito, fazendo de suas naturezas ainda não bem arrematadas físicos a atravessarem os limites do decoro.

Mesmo assim, temos que observar estes contrastes e desvirtuamentos, buscando em cada caso razões que se encontram a estabelecer, ainda, acordos com as disposições do Espírito, na conformação e equilíbrio a serem gerados pela continuidade do seu crescimento como ser fluidico que se nutre dos aspectos impregnados na busca pela nítida necessidade de acoplamentos e tenta estabelecer e firmar seu campo mental nas específicas delineações do sexo. Temos o dever de respeitar todos estes seres em busca de um equilíbrio em seus campos de energia sexual, até que as disposições se firmem e saibam colocar-se, dignamente, diante uns dos outros, sem agressões ou hostilidades, a gerarem sofrimentos e torturas.

*Emmanuel* [psicografia Angela Coutinho]

**VIDRAÇARIA JANIGUES**  
A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro  
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

30 anos de tradição  
na especialidade árabe  
Pães, doces, kibes, esfihas,  
homus by tabine, coalhada...

**kafta**  
Caminho direto de verdade

*Assistências encomendadas*

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - loja B  
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)  
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br

**Cor e Cava**  
tintas



Rua Saldanha Marinho, 500  
Praça Pasteur - Petrópolis - RJ  
(24) 2244 8384 / 2243 5173  
www.corecasatintas.com.br

**Visual Hair**  
**André e Adelmo**  
Cabeleireiros Unisex



R. do Imperador 772 - Ed. Marchese Bl. 10 - Tel.: 2237-5979

## Apelos a uma humanidade através da fé

Os rituais que ainda permanecem até hoje, advindos das múltiplas crenças heterogêneas e que foram contaminadas com as próprias ideias dos homens, tendem a se dispersarem pelos momentos atuais, pois nada é ou será tão importante quanto as atitudes profundas e sinceras que somente poderão converter em reforços e escudos espirituais.

Há belezas espirituais que somente se chegarão em momentos de maior concentração, diante de profunda religiosidade e apreço da criatura por si mesma e por emanções dirigidas a seus irmãos. Essas manifestações individuais precisam ser exemplificadas, unicamente, através de uma fé verdadeira e profunda.

Atos contritos, as frases ditadas e obedecidas, minuciosamente, não deverão ser ditas meramente por ser esta ou aquela hora de a entoarmos, e sim quando sentirmos a necessidade de as afirmarmos, colocando palavras e gestos à mercê de nós mesmos e daquilo que sentimos em momentos de introspecção e afirmativas. As elucidações que nos podem ser trazidas por meio de verdades doutrinárias poderão ser cada vez mais ampliadas, dependendo de nossa maior ou menor receptividade.

As virtudes nos acompanham pela eternidade, os valores nos fortalecem e as falhas nos conduzem a erros e esses erros, gradualmente percebidos por nós mesmos, poderão ser sanados através de anos de luta, mas principalmente pela compreensão e percepção dos princípios básicos espirituais. Todos esses fatores, tremendamente importantes, nos acompanham por vidas a fora, cumulando-nos de aberturas para nossas almas e trazendo os esclarecimentos a cada existência. A felicidade que nos permitirão possibilitará uma evolução maior e concretização de todos os ideais

amealhados pelas diversas situações vividas.

Nossas dúvidas são relativas, mas poderão ser esclarecidas se buscarmos as respostas em momentos e lugares certos.

Atuamos, geralmente, em diversos campos magnetizados, providos ou não de fé. Vivenciamos diversas etapas em evolução e aprendizado. Apelamos, já em vidas progressas, a divindades manifestas por naturezas mortas, minerais ou do próprio reino animal. Evoluímos, crescemos em entendimento, fortalecemos nossas mentes e potenciais, e pela evolução humana tornamo-nos criaturas físicas pensantes e esclarecidas. A vantagem é que temos uma livre escolha a nos propiciar um querer, a suprir nossas lacunas sempre que desejarmos.

Essa escolha nos é permitida através dos tempos e das diversas encarnações, por meio de tarefas ou depurações em vida carnal. Em todas essas oportunidades, pudemos assistir a depravações e imposições religiosas, a austeridades e poderios, a bases que se diziam sólidas e firmes romperem suas instituições por terem sido pressionadas por congregações mais fortes e que se impunham através de um poderio eclético e austero. Por intermédio dos tempos, trazemos uma correlata entre muitos irmãos e manifestantes de alguma crença ou religião. Nunca os processos religiosos se entenderam ou se conformaram a aceitar opiniões ou manifestações diversas.

A criatura, sempre envolvida em ânsias de esclarecer os mistérios de sua própria vivência, não acende em seu íntimo uma luz a elucidar de forma pura, plena e sincera, todas as suas arguições e ansiedades, mas, ao contrário, oculta essas verdades e receios tentando procurar em lugares que não condizem com

comportamentos corretos e idôneos a resposta aos seus questionamentos. Na maioria das vezes, irá encontrá-las de forma triste e errada, assumindo diante desta realidade uma postura diferente, sem nem ao menos ponderar ou tirar suas próprias conclusões, abstando-se de prevalecer-se em uma firmeza, de orar e pedir a Deus que lhe supra e oriente, pois somente Ele poderá esclarecer e mostrar nossos verdadeiros caminhos, ninguém mais. Ninguém estará apto a ampliar destinos ou abrir e fechar portas, porque os caminhos são traçados anteriormente.

Os verdadeiros irmãos justiceiros ou mensageiros se conduzem por palavras e atos cristãos, formulam somente a Deus e a nosso Mestre Jesus os pedidos, e em orações de ajuda a cada criatura tentarão orientá-los, trazendo a própria criatura a esclarecimentos e condutas melhores. Estes, sim, são os verdadeiros amigos e companheiros em fé e doutrina, os irmãos que já ultrapassaram as barreiras do Infinito e que se deslocam até nós somente com o intuito de nos ajudar e esclarecer, tornando mais amena a nossa caminhada.

Estes, sim, plenos em doação, desprovidos de exigências, simples e puros, nos transmitem força espiritual, permitindo que pensemos livremente e trazendo lenitivos a nossas dores e caminhos. Não mudam, não rompem e não aceleram nada, somente atuam em nome de Jesus quando suas presenças são solicitadas e em momentos de profunda fé e credibilidade, são ungidos pelas mãos abençoadas do Cristo, impulsionando a verdadeira justiça divina.

*André Luiz*

[Livro Abertura da Fé para o Mundo]

## A fortificação do mundo diante de suas conquistas

Estamos em pleno século XX, estamos em amplo direcionamento ao final dos tempos, em que se modificarão os retratos naturais e artificiais, as estruturas humanas interna e externamente, estamos realmente convictos de que houve um progresso e que com a continuidade de parte desse progresso a dissolução das necessidades básicas de vida na Terra intensificarão um processo de destruição talvez irreversível.

Todas as laboriosas conquistas, todas as oportunidades de avançarmos no progresso científico, estrutural e físico-material, foram acumuladas, todas as proporcionais descobertas possibilitaram ao homem um avanço em seus momentos de vida, em suas atividades e complementações, mas todo esse progresso além de fortificar o homem na ciência, nas teorias absolutistas, de torná-lo um Deus terreno em competência e descobertas, o anulou cada vez mais como homem-natureza, como homem-Espírito, pois o

distanciou grandemente do seu verdadeiro progresso espiritual, deixando-o tão somente à deriva de teses, máquinas e argumentações polêmicas e indigestas.

Tudo tem uma teoria negativa e outra positiva. Será que tamanha evolução e progresso não faz a criatura mais afastada de si própria, de suas formas sensíveis, da sua autenticidade, que hoje raramente é revelada a não ser em ambientes restritos e amigos, pois a “moda do sentimentalismo está bem ultrapassada” e os “tempos modernos adotam a plena liberdade”, mas escondem e esconderão sempre as sensibilidades e as organizações mais íntimas e necessárias.

Esta estruturação terrena, como outras mais que observamos, enfatiza terrivelmente os meios eletrônicos, elétricos, supersônicos e materiais, enfatiza grandemente as energias condensadas nos terminais de força e potência e deixam de lado as verdadeiras energias vitais tão necessárias ao progresso interior do homem. Irresoluto e tremenda-

mente vaidoso, o homem não se dá conta de que habilmente construiu impérios de progressos e aparelhagens que o possibilitam um viver mais aparamentado, uma ilusão de fartura e complementação, mas essa total eloquência e complementação distorceram seus valores e o fazem deixar de lado o primor das vidas simples, das personalidades premiadas com os verdadeiros progressos de almas, o fazem nadar contra a correnteza em oceano de fartura e riqueza, pois onde o homem pensa que encontrará sua complementação e fartura, será o próprio meio que o tornará isolado do seu manancial real e divino.

A necessidade pela busca do progresso é real, mas tão real e profunda será mais ainda a sua busca do seu ser verdadeiro e do seu devastamento interior, por onde buscando-se e aperfeiçoando estará enriquecendo-se e evoluindo.

*Humberto de Campos*

[Livro Progresso Milenar]

## Como discernir nas estradas cármicas?

Sempre ouvimos da Espiritualidade locuções e ensinamentos múltiplos a ajudarem a estabelecer a ordem das coisas humanas, relacionadas ao viver de momento e, as espirituais, as que nos colhem e colherão sob visões mais amplas a nos ajudarem no aprofundamento e delineamento de nós mesmos.

Sabemos o quão difícil é o discernimento certo, aquele que precisa estar pautado em bases sólidas de uma visão mais nítida das coisas, dos fatos e em relação ao relacionamento com outras almas, não? Sim, tudo isto se torna difícil, pois sabemos que, quando encarnados, estamos em limites de percentuais múltiplos em visão humana e espiritual, em concepções de valores, autenticidades e moralidade. Tudo se repercutirá a nós dentro de aspectos individuais; dentro de acolhimento sensorial; dentro de condições intelectivas; dentro de aberturas a aceitação e boa compreensão; dentro de propósitos de conveniência, como já falamos, anteriormente, e dentro dos acúmulos ou das disposições que se concentram nos aspectos únicos de cada alma em relatividade aos itens a serem estabelecidos em processo cármico.

Assim, amigos, este discernimento atingirá até onde permitirmos, até onde nossa cultura e pata-mar evolutivo aceitarem, embora, na grande maioria das vezes, não tenhamos consciência destes preâmbulos no cotidiano que nos alcança em todas as manifestações da vivência atual.

Bem, usemos inserir neste compêndio sobre o discernimento alguns aspectos sugestivos em relação a uma apreciação sobre alguns itens que nos alcançam quando encarnados.

A partir do momento em que tomamos uma conscientização maior acerca da vida, de suas necessidades e do nosso próprio personalismo em relação a necessários passos da vida, a apreciação que surge a nossos olhos e que nos calca no íntimo irá reger atitudes e sentimentos, colocando-nos sob testes e provas, avaliações e movimentações várias que seguirão sempre através do livre-arbítrio que nos é concedido, mesmo que este livre-arbítrio esteja envolvido por movimentações não tão idênticas àquilo que arbitramos em planos espirituais.

Vejam a face da adolescência, quando as origens cármicas do que já está impresso no Espírito se chocam com a visão e a lida, com o progresso cultural, com as disposições a que a sociedade nos lança e diante da qual os comportamentos oscilam, as sensações se tumultuam, os contextos humanos e o raciocínio orbitam em relatividades inúmeras, em busca de similaridades que se conjuguem com o que alma já adquiriu e as que aceita, a que se estabeleça dentro dela mesma, aceitação, concórdia íntima que atue em

suas disposições de aceitação perante o já delineado e que não vá colocá-la sob dúvidas ou instabilidades.

Assim, o discernimento no período da adolescência irá ser confrontado inúmeras vezes, pois é o instante de choque do Espírito com o meio em que irá fazer com que ele estabeleça novos valores, atitudes coerentes, reorganização de sentimentos a se alinhar melhor em energias que ainda, na verdade, estão desequilibradas e que foram a causa de seu retorno ao mundo carnal.

Nestes instantes em que a voz do Espírito grita por não concordâncias familiares, principalmente, onde irá sentir as diferenças entre os posicionamentos do pai, da mãe, de irmãos, onde se assumirá em responsabilidades a que possa se adaptar às conveniências e necessidades de condições materiais, aspectos emocionais variados das almas do ambiente familiar e da própria cultura disposta ao seu nível social e humano, nestes instantes a rebeldia ou a aceitação surgirão e irão determinar seu posicionamento.

Acontece, porém, que nítido se faz que essa adequação nem sempre irá acontecer, se dar, porque a alma estará restabelecendo valores, angariando aprendizados, buscando, intimamente, acordos que se fragilizaram no passado, desvinculação de viciações, indiferenças, desamor e ódio, a restabelecerem novos paradigmas vivenciais.

O período da adequação dos jovens à sua nova vida e às chamativas que as exigências do meio e do próprio progresso exigem, muitas vezes, não dando a eles tempo para refletir, poderá fazer com que uma aceitação não se dê, não se adeque ao estabelecido e necessário à sua vivenciação. Vemos, por vezes, jovens tentando se iludir e buscando fugas através de atordoamentos, viciações, fugas e revoltas contra tudo e todos, demonstrando uma não aceitação do próprio Espírito com aquilo que a sociedade exige em moral e valores.

Por que isto se dá constantemente?

Apenas, por estar indo de encontro às concepções da alma. Apreciando estas performances vemos as discordantes das almas na aceitação da nova existência, uma relutância em aceitar e parar para observar melhor os propósitos de vida. Como agir, então, quando sentimos que os adolescentes querem ou, por vezes, exigem uma liberdade?

Realmente, esta falta de aceitação, de divergências quanto às disposições vivenciais, sejam materiais, físicas ou humanas, fará com que os responsáveis e familiares se disponham a entendê-los e envolvê-los a cada minuto, tentando ajustá-los e abrindo a visão para a necessidade de uma observação mais nítida deles próprios em relação a estabelecer conceitos e valores,

sentimentos de aceitação à sua vida, para que um equilíbrio emocional possa alcançá-los e um discernimento maior lhes facilite a existência.

Esta dificuldade do adolescente se adaptar à vida e aos rumos pré-estabelecidos demonstra, claramente, as razões que os trouxeram à reencarnação. Quantos de nós tentamos fugir e buscar na solidão de nós mesmos ou extraindo referências mais positivas que nos poderiam alcançar por uma não aceitação de nosso aspecto físico ou de situações que não nos agradam?

A fuga poderá acontecer de várias maneiras e posso dizer que é preciso que pais, educadores e familiares tenham uma atenção redobrada diante desta fase de adaptação das almas infantis, a que não permitam que “deslizem” para as sombrias etapas espirituais das quais, possivelmente, foram retiradas, a que numa visão renovada, principalmente, por orientações firmes de fé e amor, consigam ultrapassar este choque vibratório vivencial que seriam provas e que resistam às próprias inferioridades e indisciplinas.

Irmãos, este discernimento a ser clareado aos adolescentes se faz necessário, pois todos nós entramos em instantes de adequação e renovação diante de aspectos já acumulados e de outros tantos novos que se refletem em nosso íntimo a exigir noções novas e descobertas, por vezes, que não estarão sob nosso agrado, mas convenientes e próprias a nosso aprendizado e soerguimento.

Discernir sobre algo ou alguém nesta fase de vida será difícil, pois o infante não dispõe em si de parâmetros, de educação elucidativa para poder delinear sobre aspectos emocionais e psíquicos de cada ser, assim tendo uma visão distorcida como ainda distorcidos são os aspectos que os envolvem ainda.

Preciso que atentemos todos em relação a esta fase vivencial das almas a ajudá-las a observarem, avaliarem e depois disporem de um senso crítico, buscado na realidade, nitidamente, irmã e cristã.

Sabemos o quão difícil se torna este auxílio e o próprio acompanhamento nesta etapa dos infantes, mas estes são os momentos em que a proteção, orientação e descortino precisam ser constantes, a não permitirem que concepções e valores inautênticos ou desequilibrados tomem conta da mente das almas. Ajustando-as a uma nova realidade, já com concepções mais amplas, a que possam aceitar a si próprias e, também, às novas premissas do progresso, da sociedade, da cultura e de relacionamentos que se pautam em maiores valores morais e cristãos.

**Augusto dos Anjos**

[Livro Compêndio do Discernimento, a ser lançado psicografia de Angela Coutinho]



## A caminho da luz

Vimos argumentando sobre a fé, esta força única, íntima e conjunta que precisa prevalecer em cada um de nós, a nos ajudar na execução de nossos temas cármicos, a serem delineados e manuseados, a cada vida.

A fé, força alicerçada através dos anos, das vidas, das propostas dadas por nós mesmos em disposições de esmerilhamento de nossas almas; a fé, reduto seletivo, quando a retemos e nela nos sustentamos, podemos dizer que é a esperança fortificada e trabalhada pela própria criatura, que já consegue estar aliada aos planos superiores divinos.

Fé é alimento para o corpo e para o Espírito, é caminho de luz a ser seguido e respeitado.

Quando falamos das diferentes formas de articulação da fé, queremos lembrar que, nos diversos processos de luz íntima, cada alma aceitará e reterá o quanto estiver em disponibilidade por obtenções variadas obtidas no amplo percurso percorrido desde a sua criação.

Pais e filhos, almas irmãs e envolvidas pelas mesmas essências são colocadas a caminhar, cada qual sob livre disposição e acolhimento ao que se sentem bem e lhes patrocina o viver.

O caminho da luz é estrada a ser buscada por

todos nós, filhos do Pai, porém esta estrada tão plena e iluminada se torna difícil de ser percorrida, justamente por sermos ainda almas que se escondem de si próprias nas defasagens, lacunas e condições pretendidas, que destoam das necessárias a serem visualizadas pelos holofotes divinos.

Atravessar caminhos luminosos, tentar mantermos-nos nas estradas claras e que nos farão surgir frontalmente diante de Deus e de irmãos maiores sob uma ótica real e total, nos faz temer e retrair como Espíritos, que se trazem ainda sob acúmulos perniciosos, não desejando que lentes mais aguçadas nos penetrem. Nós mesmos fugimos, às vezes, desta claridade, refugiando-nos e tentando iludir-nos, não é assim?

Realmente, ao visualizarmos uma larga estrada, caminhos que nos são ofertados e que se dilatam a nós sob enfoques de amplitudes vastas, sabemos que, para percorrê-los, teremos que nos mostrar realmente como somos, e, acima de tudo, estarmos prontos a conviver com verdades e sentimentos puros e amplos.

Quantas e quantas almas fogem deste confronto, confronto com elas próprias e com os que as vêem numa penetração maior!

Quanto de nós afastamos de nossas vidas os

## A Terra precisa de paz

mais necessários do que a abertura da carta de alforria a todas as almas.

Estamos, sim, levantando a poeira desses papéis, tentando ampliar, com lente de aumento, as paradas obrigatórias da alma, as nomenclaturas a serem repassadas, as orientações para os caminhos certos.

Estamos, sim, tentando recuperar os termos antigos, porém, sempre presentes e atuantes para que esta caravana de almas, que ocupa a esfera azul, possa guiar-se e não mais se perder.

Estamos, sim, tentando reanimar as cores esbatidas, as letras carcomidas pelas traças da destruição e das luxúrias e fazê-las mais firmes e aparentes, para que as palavras possam ser melhor trazidas a termos de fé, irmandade e amor, e as cores da alma possam refletir-se nos olhares e nas atitudes de Espíritos que são, exatamente, retratos de si mesmos.

Estamos, sim, tentando reeditar o mapa da elucidação, os caminhos da redenção, os sinais da bondade, da caridade e da aceitação a cada caminho percorrido, para que estes sentimentos possam proliferar como verdadeiros baluartes da consciência reta e firme.

Estamos e estaremos sempre envolvidos em salientar as palavras do Mestre, que ficaram esquecidas nas labutas do mundo, nas urgências dos préstimos

ensinamentos maiores e mais profundos, para não termos a responsabilidade aumentada, sabendo das circunstâncias que irão envolver-nos se nestas estradas penetrarmos!

Quantas almas hoje se refugiam em apresentações ilusórias de fé e cultos exteriorizados, mentindo a si mesmas que aquilo é o suficiente para que estejam bem diante do Pai!

Quanta ilusão nos toca! Quantas lacunas a precisarem ser recompletadas! Quantas tristezas afogadas nas sombras íntimas dos corações!

Amigos, queridos irmãos, falamos dos planos espirituais a todos que acompanhamos: busquem o caminho da luz, do amor e da paz, da fraternidade e da verdade, não temendo a Deus, mas sabendo que, através dos trabalhadores espirituais que os envolvem, Ele lhes traz as oportunidades de se ajustarem e, pouco a pouco, buscarem os caminhos que lhes tragam mais paz e esperança.

Caminhar para a luz é caminhar para uma limpeza íntima de nós mesmos, isto é, a modificação íntima, que Jesus nos aponta como fonte de elevação.

*Emmanuel* [psicografia Angela Coutinho, 1995]

materiais e inusitados, para que o trabalho divino não se deixe ficar para sempre entre o mofo gerado pelas más intenções e o desprezo dos atordoados de consciência.

Estaremos tentando, sempre, reeditar o mapa do amor e da paz, para que nova edição possa cair, de vez, no agrado dos leitores da vida, das almas escurecidas, dos espíritos empedernidos, e fazer com que o interesse pelos conhecimentos do Espírito se renove e acompanhe esta nova edição.

Estamos e estaremos vendo os jovens a se questionarem, a se inquirem sempre em busca desse mapa tão escondido e tão mal interpretado, para que estas almas jovens e verdadeiras o descubram em toda a sua plenitude e amor. Serão eles os espíritos promissores destes jovens, que revelarão o mapa ilustrado do amor e da caridade a todos os que estiverem dispostos a enxergar e aprender a ver com os olhos infinitos do coração.

Entretanto, este mapa, meus irmãos, sempre esteve a nosso lado, guardado entre as peças rotas de nossa escravidão terrena, e nele jamais quisemos passar os olhos ou apreciar em profundidade. Mas, hoje, estamos tentando abrir a gaveta do desuso e nela acharmos a nossa entrada da salvação, e nos firmarmos para o nosso prosseguimento cristão e infinito.

*Emmanuel* [psicografia Angela Coutinho]

Acompanhe o GCE e a AME Petrópolis no Facebook:



**AME Petrópolis**  
Associação Médico-Espírita de Petrópolis

[f /GCE - Grupo de Comunicação Espiritual](#) [f /AMEPETROPOLIS](#)

**Luandri**  
**Luandri**  
Moda em Jeans e Brim

ATACADÃO E VAREJO  
RUA TERESA, 283-B - CEP. 22425-020  
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX. (24) 2242-6273



Rua Teresa, 134 - Petrópolis/RJ - (24) 2242 8455

## Jesus nos conclama a orar

Sim, Jesus nos conclama a orar, a voltar nossos olhos e toda a expressão livre de pensamentos, vontade e amor a trazerem a luz às múltiplas consciências que se distorcem entre as logísticas terrenas e as próprias agruras e deficiências espirituais.

Jesus nos chama à oração, à força desta constante de energia que parte do contexto de cada essência divina!

Jesus abre Seus braços e Seu coração a nós, Espíritos que caminham em busca de um patamar de mais nobreza, de respeito e de verdades!

Jesus precisa de todos nós, a garantir que as essências colocadas em cada natureza possam distender-se com mais força, com a energia que possuímos, com a legitimidade em uma consciência de fé e de vontade de entornar a este país a liberdade de ser em préstimos únicos de respeito, de moral e de paz!

Jesus nos alerta para o quanto estamos falseando e nos acomodando às indisciplinas humanas, não percebendo o quanto temos de riqueza íntima a ser distendida ao nosso próximo, o quanto podemos fortalecer essa esfera com a nítida vontade de trabalhar em prol da paz, de uma vida baseada em conceitos de valorização dos seres!

Jesus acalanta a ideia de construir, nesse solo fértil, as bases de Sua Doutrina, a excelência de Sua misericórdia, a pureza de Sua essência. Mas, para que toda esta plenitude surja a nossos olhos e em nós mesmos, Ele conta com a vontade, a força, a luz do discernimento à nossa consciência, para que saibamos que os elos que nos ligam a Ele possam fortificar-se ao olharmos em Sua direção, trazendo-O presente, a cada dia, às nossas vidas, lembrando o sacrifício Que fez a nos trazer a luz do Seu amor, a pureza de Suas

intenções, as verdades que precisam ser vivenciadas, a que todos sejamos ovelhas de Seu rebanho!

Jesus pede, conclama a que vibremos luz aos dirigentes que ora se colocam sob grandes provações, que tenhamos uma percepção mais apurada de que a paz precisa ser edificada nessa Pátria, que a luz do amor impere para que as sombras que se fazem impor nesse chão se dispersem e a luz paire e reine em cada natureza!

Jesus está presente em nós e nos olha, adentrando em cada ser que permite que a Sua essência se integre à sua estrutura física e espiritual!

Jesus precisa de nós, precisa que evitemos desejar o mal, que despejemos críticas inócuas aos nossos semelhantes. O Mestre necessita de nossa parceria a tratar do campo energético que nos envolve!

Jesus, Mestre de Nazaré e de todo este Universo, está com os braços abertos a acolher a todos, Ele alerta para que despertemos a trazer a paz, a união e as verdades à esta terra, terra que Ele fertilizou e fertiliza a trazer-se como o Chão da Boa Nova, sedimentando, assim, as mensagens que trouxe há séculos!

Irmãos, como trabalhador da Seara Divina, peço que oremos, que firmemos a nossa fé como cristãos, que nos irmanemos a poder ajudar ao Mestre Nazareno e à plêiade de Espíritos angelicais a fortalecerem as vibrações sadias e puras que nos envolvem.

Os dias e as noites precisam ser fertilizados por intenções de cada ser, através do melhor que temos; as horas e os minutos, preenchidos com as nítidas emanações de paz e luz, a se irradiarem por todas a extensão deste solo brasileiro.

O Mestre conta conosco!

Será que não podemos fortalecer Aquele que

nos traz à vida, Aquele que nos atende e ilumina desde sempre, em nossas fraquezas e necessidades?

Será que, quando Ele mais precisa de nós, iremos falhar? Falhamos diante Dele em passado remoto e, hoje, muitos de nós estamos tendo uma nova oportunidade de estar junto a Ele, fortalecer este Bem Maior que Ele nos traz e oferta, gratuitamente.

Está em nossas mãos, irmãos, apoiá-Lo e reverenciá-Lo; está em nossas mãos fortalecer esses laços espirituais, porque, como quando veio à vida carnal, somente O fez para nos impulsionar a um crescimento moral e espiritual! Agora, nesses momentos de discórdias e desamor, novamente, pede o nosso apoio. Precisamos, devemos, temos o dever, a obrigação de a Ele nos unir, dissipando, nós mesmos, as sombras que nos envolvem e que permitem que, ainda hoje, não tenhamos assumido que somos infantes espirituais que precisam aprender com Ele as lições mais profundas a alicerçar nossas almas.

Unamo-nos aos trabalhadores da Seara Divina e voltemos o melhor de nós a nos unirmos numa grande corrente de luz e de amor, extirpando, por imposição mental, a nuvem negra que persiste em se instalar sobre este pleno país.

Contamos com vocês, amigos, a fortalecer a Pátria do Evangelho, adotando uma postura sadia e iluminada para que a Espiritualidade Superior encontre uma abertura a poder atuar de forma penetrante, profunda e amorosa.

Amamos vocês, irmãos, e por isso estaremos sempre presentes em suas vidas, junto com Jesus e todos os Seus mensageiros.

*Henrique Karroiz*

## Revele-se

Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. **Demonstre a sua.**

Nas tarefas do bem, não aguarde colaboração. **Colabore, por sua vez, antes de tudo.**

Nos trabalhos comuns, não clame pelo esforço alheio. **Mostre sua boa-vontade.**

Nos serviços de compreensão, não peça para que seu vizinho suba até você. **Aprenda a descer até ele e ajude-o.**

No desempenho dos deveres cristãos, não aguarde recursos externos para cumpri-los. **O melhor patrimônio que você pode dar às boas obras é o seu próprio coração.**

No trato vulgar da vida, não espere que seu irmão revele qualidades excelentes. **Expresse os dons elevados que você já possui.**

Em toda criatura terrestre, há luz e sombra. **Destaque sua nobreza para que a nobreza do próximo venha ao seu encontro.**

*André Luiz* [Francisco Cândido Xavier]

**Qualicar**  
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137  
www.qualicarveiculos.com.br



Rua Caldas Viana, l'aja 39 - Centro - Petrópolis/RJ  
(24) 2246 6964 - www.cocodeminas.com.br

**SUPERSPORT**  
anos

Artigos Esportivos  
(24) 2242-1800

Rua do Imperador, 1005 - Centro - Petrópolis - RJ  
supersportltda@hotmail.com CEP: 25625-003

**Isabel Cristina Giese**

Psicóloga CRP 05 5398

Psicoterapia corporal

Orgonomia clinica

(24) 99915 5281

icgiese@hotmail.com

Correás, Petrópolis/RJ

## Relação médico x paciente nos dias atuais

**AME Petrópolis**

Associação Médico-Espírita de Petrópolis

amepetropolis@gmail.com

 /AMEPETROPOLIS  AME Petrópolis

Estamos vivendo um período de transição na medicina muito delicado, o que tem impactado no processo saúde-doença.

A medicina moderna está atravessando um momento conturbado. Grandes mudanças vêm ocorrendo ao longo dos anos, como, por exemplo, o aumento da quantidade de jovens interessados na medicina visando ao poder, dinheiro e status social. Contudo, quando se deparam com a realidade, têm uma grande decepção.

A realidade da rotina médica nos dias atuais é muito dura. É preciso amar o que se faz. É preciso uma visão humanística, abnegação, paciência e doação. É preciso entender que não somos deuses, que o nosso tratamento é limitado. É preciso enxergar que o processo de cura do corpo físico, na maioria das vezes, não depende de nossas intervenções. Não se pode viver uma medicina curativa, senão a frustração é certa e a distanásia ocorrerá neste momento. Devemos ser médicos de gente e não de doenças, avaliando que o retorno financeiro virá com o resultado e não como fonte de inspiração. E, tudo isto, são coisas que só aprenderemos na faculdade da vida.

A medicina sofre com o sucateamento do ensino médico e das instituições promotoras de saúde, que buscam, por meio do empresariado, lucros cada vez mais altos. Na política, vemos desvios de recursos em detrimento da saúde e da própria vida, como, também, o aumento indiscriminado de faculdades em



detrimento da qualidade do ensino.

E a ética? E os impactos que essas transformações têm gerado na vida dos médicos e dos pacientes?

Hoje, muito se compara o médico atual com o médico de antigamente, a relação que este tinha com os pacientes e familiares, a confiança e respeito que os pacientes e familiares tinham sobre este profissional. O acolhimento era a base principal das relações. Mas e os pacientes de hoje? São os mesmos de antigamente?

O que é a ética? A palavra, na origem grega, significa: aquilo que pertence ao caráter. Filosoficamente, busca fundamentação teórica para encontrar o melhor modo de conviver e viver.

A medicina entrou no Código de Defesa do Consumidor, o que tornou essa relação uma relação

comercial, em torno da fragilidade das pessoas. A relação médico-paciente é complexa e rica. É uma relação assimétrica, conhecimento-sofrimento. E o que não pode existir é o desequilíbrio. A situação ideal entre o consultado e o consultor gira em torno da compreensão.

A visão do médico apenas como provedor de serviços e do paciente como provedor de recursos é fruto da visão mercantilista, que torna a saúde uma mercadoria qualquer. O paciente virou cliente e perdeu-se a visão humanística dessa relação.

O principal é que o médico diagnostique o mal que acomete o paciente e promova alívio à sua dor e sofrimento. Em contrapartida, o paciente deve estar receptivo a esse tratamento, à compreensão do dinamismo e de como diferentes fatores interagem para gerar uma adequada relação, tão desejável para o sucesso, pois sabemos que o sucesso depende da receptividade daquele que está sendo tratado.

O paciente, hoje, cria expectativas específicas à relação, sem que o vínculo seja estabelecido. E quando estas são discrepantes ocorre a insatisfação. O paciente acha que não foi bem atendido e o médico se acha subjugado. O desequilíbrio dessa relação é o motivo da insatisfação. O sentimento de injustiça pode abater a ambos.

Precisamos resgatar os princípios éticos e morais, princípios do amor e da fraternidade. Se cada um de nós, médicos e pacientes, fizermos a nossa parte, conseguiremos resgatar a relação de cordialidade e fraternidade que existia há alguns anos, não nos pautando na relação comercial que se tornou a medicina atual.

Finalizo citando a frase de Martin Luther King: "*Devemos descobrir o poder do amor, o poder redentor do amor, e quando fizermos isso, faremos deste velho mundo um novo mundo.*"

## Mémoire: Aos profetas não existem épocas

Muitos foram os profetas, muitos foram e serão a profetizar e trazer mensagens de encorajamento, de lucidez e também de dissabores e de cupidez ao mundo encarnado.

Quem são esses homens? Profetas efetivos de Deus ou apenas aproveitadores de momentos, oportunistas em divagações, em pleitos de melhor colheita? Quem serão os verdadeiros mensageiros das palavras divinas?

Muitos foram a preconizar insensatamente e principalmente nos dias atuais. O fluxo carismático se vem tornando um hábito, formando um verdadeiro séquito a aspirar posições eletivas, a ansiar a fama e a idolatria provenientes dos deuses ou semideuses.

Deus os propôs a isto? Não, o próprio homem

estabelece seus limites, distende-os e muitas vezes não mede as suas consequências, loucuras e aberrações.

Os apóstolos, os profetas verdadeiros não alardeiam ao mundo toda a sua abertura, ao contrário, estabelecem para si campos limitados, palavras censuradas, amplitudes somente de ofertas e doações. A humildade e o freio são seus parâmetros, nunca esquecendo que são pequenos trabalhadores do Cristo, em missão de oferta e provas, a fim de melhor contribuir e melhor elucidarem aqueles que estiverem aptos a seguirem-lhes e às suas origens divinas cristãs.

Estes serão os verdadeiros profetas, aqueles que não acusarão, aqueles que se limitarão a efetivar seus trabalhos no silêncio das almas, na simplicidade das atitudes, totalmente imbuídos de que o mundo ter-

reno não lhes pertence e qualquer arrufo maior a esse respeito lhes poderá minar as forças.

Estes se ofertarão em cumplicidade aos pobres e necessitados, aos humildes e carentes, nunca se deixando dominar pelas vaidades e prazeres mundanos, nunca fazendo preleções próprias, à benefício próprio, nunca se lastimando pelos serviços prestados, mas sempre sentindo-se felizes pelas oportunidades surgidas.

Apóstolos e profetas das verdades divinas, redimam-se e acertem em vida suas diferenças, suas faltas e se quedem sempre a que se foram escolhidos como mensageiros é porque o Cristo os respeita e confia em suas palavras humildes e verdadeiras.

*Humberto de Campos* [Livro Progresso Milenar]

## O quinhão de cada um de nós

Somos operários. Somos trabalhadores. Per-tencemos ao mundo físico ou espiritual. Mas, como todos, temos a nossa parte, o nosso quinhão, a perfeita e necessária parcela de labutas, de lutas, de regozijos, de aprazimentos e de verdadeiros questionamentos, não?

Sim, somos e temos de ser realistas nos dois campos vibracionais, em todos os momentos, pois viver na realidade é necessidade, é fator a promover clareza e esperança para que, com ela, possamos continuar a sobreviver dentro dos aspectos que nos tocam, a cada vivenciação.

Realizar em nosso pequeno ou grande espaço de vivenciação, buscar algo dentro ou fora de nossas

limitações, expandir e ansiar cada vez mais algo que colhemos, são ambições do ser, fatores estes de movimentação de vidas e complementos a sequências cármicas, em busca de provimentos maiores.

Cada criatura vem com sua parte por cumprir, por realizar; tem seu quinhão, triste ou não, pesado ou suave, mas presente sempre nas vidas, numa frequência maior, mesmo diante de cansaços ou lutas, a nos impulsionar a aprender a distendê-lo e aceitá-lo.

Temos um papel a cumprir, um atestado a ser firmado, um teste a ser vencido e que se distribuirá por toda a nossa vida, por todos os momentos que nos são

apresentados. O dever é nosso. O resultado de nosso trabalho será favorecido ou não. Ultrapassaremos erros, dúvidas ou não. Isso só saberemos ao final da lição, no retorno à casa espiritual, ao adquirirmos o verdadeiro corpo, o fluídico, quando, então, teremos a dimensão certa de todo o trajeto percorrido e do resultado alcançado.

Aprimoremos o quinhão que nos cabe.

Desempenhemos, da melhor maneira possível, as tarefas. Ao melhor trabalhador, o melhor prêmio. O prêmio será único e intransferível, justo e pleno, verdadeiro e aceitável.

*Emmanuel* [psicografia Angela Coutinho, 1996]

## A vivência dentro do saber e da razão

O viver não quer dizer respirar somente e tentar usufruir das contemporaneidades do momento, das esperas, dos absolutismos das matérias, mas, sim, trazeremos à nossa respiração diária um ato de agradecimento, de restabelecimento de nossas forças, de nossas exigências, da imemorabilidade de amplos aspectos físicos e espirituais. Sim, o viver, dentro de uma plenitude de razão e de sabedoria, nos dará a imunidade certa a ser adquirida, através das vicissitudes, através da quinta-essenciada partícula a nosso dispor, no momento e no lugar em que estamos vivenciando.

Somos objetos perfeitos, máquinas perfeitas colocadas a mais aperfeiçoamentos, a determinantes de maiores importâncias, a se fazerem presentes em nossas vidas, de acordo com os pensamentos e as necessidades de nosso viver.

A razão e a ponderação deverão filiar-se sempre a nós, sem nos destruírem os sentimentos e as sensibilidades, mas sempre se antepondo em nosso viver a nos clarearem e posicionarem cada vez mais dentro de um complexo necessário de vida.

Somos planejamentos, isto já vimos. Pertencemos às razões maiores articuladas a nosso favorecimento e disposição, mas toda esta estrutura nos deixa arcar sozinho com as demonstrações que nós mesmos precisaremos ofertar e nos dar. Acima de tudo, a aparelhagem orgânica, que é posta a nossa disposição, precisará ser mantida respeitosamente para que nada se destrua, nada seja colocado de forma

errada ou compulsória.

A plena razão de existir, de viver, é pensada e deverá ser articulada dentro das estabilidades de cada um de nós, na maleabilidade de nossas percepções espirituais, dentro de cada aspecto fisiológico e de vivência, e diante do campo visual terreno espiritual, emocional e físico.

A moralização de nossas vidas, a plenitude da razão em nosso viver, a sabedoria em saber manejar esta razão, desta ou de outra vida, aqui ou em outra esfera, irão depender do fluxo percorrido pelo Espírito, através das dimensões reencarnatórias.

O viver, a vida em si, para muitos, é simples gotejar de lágrimas; é um governar de ambições e credos, é um natural arquear de cenos ao observar uma criatura que mal se assemelha e se traduz em necessidades, é articular palavras a esmo e deixar cair em lástimas momentos e ofertas, é aparelhar-se e munir-se de tantas essências absurdas e desnecessárias que, ao retornarem ao plano espiritual, delas nada levarão.

A vida em si, para muitos, é simplicidade em existir; é afloramento de simples sentimentos; é acolhida da natureza em todas as manhãs, tardes e noites; é um amear de carinhos e sentimentos sem medir, sem abusar; é sentir-se em plenitude abençoada e esmerada de existir plenamente.

A vida para nós, já no plano espiritual, é oportunidade de poder dizer que estamos e precisamos sempre estar em colaboração com todos, com todos os

planos, com todas as essências e com a verdadeira obra do Infinito. Quando, em momentos de tratamentos espirituais de nós mesmos, observamos as nossas possibilidades de ofertas e doações, colhemos nossas impressões mais íntimas para que delas exteriorizemos uma maior coletânea de conhecimentos e ilustrações. A nós, a vida é plenitude a ser agradecida e elevada em colaboração extensa daquilo que dela recebemos, de tudo que nos ofertaram dentro de nossas substâncias deletérias ou perfeitas.

A vida é oferta de magnitude, em qualquer momento, a qualquer Espírito que já possa penetrar nas profundas manifestações da Natureza que se realizam em seu próprio íntimo.

Trabalhando, elucidando e tentando penetrar nas profundas razões de uma forma de vida, dentro dos preâmbulos que nos envolvem e aos quais somos obrigados a ultrapassar e viver, somos, paralelamente, partes eternas a nos remodelarmos e se reeditarem para que o Criador jamais se sinta desprestigiado com as Suas criações.

A razão e a sabedoria precisam andar equilibradas, para que o equilíbrio não se quebre, e mesmo que se façam em pequenas doses, possamos saber distinguir quem somos, para que viemos e o que, realmente, precisamos fazer e recompletar.

*André Luiz*

## Refleta: A paz do Cristo, a escolha do mundo

Mediante nossos apelos, mediante tantos cultos e orações, sempre pretendemos pedir e obter do infinito as maiores colheitas e os maiores frutos.

Mediante nossas palavras e atos, tentamos buscar e atingir Aquele por Quem chamamos. Perguntaria: Será que usamos as palavras certas, os gestos e os apelos bem direcionados? Será que participamos de forma coordenada, diante das necessidades e vicissitudes que nos envolvem como seres humanos ou será que sempre pedimos sem sequer saber aquilatar esses pedidos e as intenções a serem atingidas?

Sim, pedimos a paz, a justiça, o amor, o material, o individual e nos esquecemos de que enquanto pedimos outros agradecem, outros se regozijam em ofertas de amor, de paz, de caridade, de compreensão, de divisão e de bondade.

Peçamos, sim, temos esse direito, pois o Pai disse: "pedi e obtereis". Mas sejamos um pouco mais humildes e, também, saibamos agradecer, envolver-nos em carinho com o Ser Que Se une a nós em muitos momentos e que estabelece o amor e a caridade como paralelos às nossas vidas.

Agradecemos o maior dom divino - a vida.

Agradecemos pela vida, pelas possibilidades do envolvimento com amigos e irmãos de caminhada, pelo amor dos corações, que nos aninham em momentos de dificuldade e de tristeza.

Busquemos a paz dentro de nós, essa paz tão necessária à continuidade da vida, pois dela precisaremos sempre. Porém, para obtê-la, será necessário que saibamos respeitar a paz de nosso próximo, enviando, a todos os irmãos, vibrações de amor, respeito e fraternidade.

*Emmanuel* [psicografia Angela Coutinho, 1996]

## **A**prendendo... Vós sois o sal da terra

Hoje em dia, é quase impossível ter consciência própria. A publicidade social e comercial é tão requintadamente, sutil e contagiante, que nenhum homem medíocre resiste ao impacto da propaganda: somente uns poucos monólitos conseguem erguer-se, incólumes, do meio do vasto areal da escravidão universal da sociedade.

Para não ser moderno é necessário ser herói.

Para ser alguém é preciso ter a coragem de renunciar a algo - e muitas vezes esse algo é quase tudo o que a sociedade preza.

Para poder funcionar como o sal da sociedade, para lhe dar sabor e preservá-la da corrupção, é necessário, não raro, parecer antissocial, não ser um passivo refletor da opinião pública, mas sim um diretor dela.

O homem-sal tem de ter coragem de ser anti-pático à sociedade - por amor à sociedade, tem de contrariá-la, para salvá-la.

O homem espiritual se guia por princípios, o homem material só é dominado por fins.

O homem fraco é derrotado por fins egoísticos,

o homem forte é orientado por princípios espirituais.

Por isto, o homem de princípios não terá fim, é eterno, porque está sempre no princípio da sua vida e carreira.

Os princípios preservam o homem, como o sal.

Os fins corrompem o homem, como se corrompem os alimentos sem sal".

"Vós sois o sal da terra"...

**Humberto Rohden** [Sabedoria das Parábolas]

## O progresso da humanidade

De quando em quando, o mundo declara-se em frequentes ondas de progresso e em descobertas, maravilhando-se, ele próprio, com seus inventos e descobertas.

Todos tendo ambições, todos pretendendo fazer ressurgirem mais momentos de celebrações e projeções, através de inventos científicos ou humanos.

A humanidade, revestida, que está de pretensos poderes dinâmicos e transgredindo suas próprias leis, muito dos próprios deveres para com todas as criaturas, não restabelece dimensões nem parâmetros e faz surgir, em meio a tumultos e concentrações lúdicas, as artimanhas de novos engenhos, mostrando, através do espetacular, as dimensões atingidas e vencidas. Temporariamente, o homem julga-se o vencedor; temporariamente, se permite intitular o desbravador de tempos, de intentos, de descobertas magníficas. Mas, com a frequência do século em ritmo acelerado, tais descobertas causam momentos de tristezas, de isolamento, de vicissitudes e de arrependimentos.

O progresso persegue o homem tornando-o eficaz para querer conceber um circuito a mais, uma fórmula, uma teoria, uma elucidação em seu currículo medíocre.

Não importará a ele as consequências de suas

descobertas. Sim, porque ao invento mais poderoso erguem-se as consequências mais terríveis.

O progresso é a eterna busca ansiada pelo homem, mas precisa ser lento, avaliado, para que não se torne uma arma mortífera em mãos assassinas.

Buscando cada vez mais um aperfeiçoamento, muitas vezes, o homem estará favorecendo a humanidade a um melhor conhecimento que não acrescentará à alma humana os reais valores, mas, ao contrário, o estará afastando de seus intentos maiores e desviando sua atenção para momentos duvidosos e tristes.

Progredir quer dizer realizar conscientemente, transmitindo objetivos que melhor irão situar a humanidade em seu contexto, mas permitindo que esse progresso seja lúcido, salutar e que possa abranger de forma benéfica todas as criaturas, todas as orbes terrestres.

Projetando para o futuro, o homem estará cobrindo-se de elementos para que o mundo possa se superar e a seus habitantes de forma salutar e amiga.

O desenvolvimento, o progresso de um povo deve estar aliado às mentes renovadas diante de concepções maiores. Por que o progresso para o homem manifesta-se somente em âmbito materialista e imediato?

Por que a lacuna espiritual se distancia cada vez mais?

Por que as realizações estão sempre adiante de tantos povos reprimidos e doentes, que mal têm alimentos para se nutrirem, mas que lançam seus braços, suas pernas, seu todo inteiro para reforçarem estruturas que desejam serem admiradas e altamente invejadas?

O progresso material precisa estar intimamente ligado ao progresso e entendimento espiritual. A vez do espírito deverá ser maior, pois quanto maiores forem suas capacidades espirituais e sensoriais, maiores descobertas e edificações ocorrerão à Terra.

A vã procura de milhares de criaturas em busca de lugares melhores para viver, para melhor se sentirem será inútil se elas não procurarem dentro de si mesmas o seu verdadeiro progresso, a sua maior complementação, o seu maior elemento para que qualquer lugar, qualquer situação, seja mera aquisição física e dispensável, pois o seu engrandecimento como alma será completo se souberem buscar mediante as suas reflexões, as suas fés, os reais valores, as verdades a serem alcançadas e firmadas.

**Antonio de Pádua** [Livro Cartas ao Mundo]

## **D**epartamento assistencial

A distribuição organizada de cestas básicas é uma das atividades do Departamento Assistencial do GCE.

Atualmente, temos 50 (cinquenta) famílias cadastradas, assistidas com uma cesta básica mensal contendo 16 quilos. Para realizarmos isso, há uma grande equipe que se esforça em obter, todo mês, 800 (oitocentos) quilos de alimentos que são separados por data de vencimento e colocados em sacolas, distribuídas no último sábado de cada mês na sede de GCE aos cadastrados no programa.

O tempo de permanência no programa depende das condições sócio-econômicas de cada família. São 10 (dez) itens que compõem a cesta: açúcar, arroz, biscoito, café, feijão, fubá, leite longa vida,



macarrão, óleo de soja e sal.

Os alimentos são obtidos, principalmente, por doações que recebemos na entrada de cada reunião realizada no GCE ou através de cada "Campanha do Quilo" realizada nos diversos supermercados da cidade, que nos permite que realizemos este trabalho. Em abril, realizamos a mais recente "Campanha do Quilo", recolhendo 1120 quilos de alimentos, que proporcionaram alívio a estas 50 (cinquenta) famílias, em um total aproximado de 170 (cento e setenta) pessoas atendidas. Participe! Auxilie!

## Atualidades

Será que conseguiremos chegar a alguma conclusão depois de observarmos as divergentes situações e condições que envolvem os seres dessa atualidade?

Será que, depois de perseguirmos nestas inúmeras mensagens dilatadas pelos séculos e aqui colocadas em mínimos percentuais, apenas a trazerem à nossa consciência lembranças escondidas e pautas embotadas, por afastamento de maiores envolvimento que nos exigiram mais responsabilidade e protestos íntimos, ainda permaneceremos afastados de um exame mais profundo em nós mesmos?

Irmãos, os movimentos humanos e espirituais que ocorrem no planeta indicam uma própria "bipolaridade" dos seres, denominando-se doentes espirituais, por ainda se acharem envolvidos em baixas vibrações, nas ordenações ultimistas que envolvem os abusos no poder, nas palavras e na falta de comedimentos.

A esfera é plena, linda, fértil, absoluta, a colher as naturezas de todos os reinos, porém, as naturezas pensantes que nela se integram ainda se permitem envolver nas inúmeras poluições do presente e do pretérito, ampliando, com isto, as disposições doentias, negando-se uma vivência mais profunda e delineativa a si próprias. Com isto, os alicerces cristãos estão fugindo a serem firmados, pois os insuflamentos negativos e viciosos ganham espaço e força a movimentarem os círculos vivenciais, impondo um ritmo de sofrimentos, tristezas, depressões e doenças, extraindo de cada ser o pior que detêm e não permitindo que a "boa parte" de cada alma se distenda e se forme nos propósitos cármicos a que vieram alcançar.

A imagem atual da esfera é de sofrimento, solidão e depressões de seus habitantes, não encontrando a Espiritualidade Superior campos íntimos mais férteis a que possa atuar, movimentar a "boa parte" de cada ser. Com isto, diante desta imagem lançada no

Cosmo, diante da profunda tristeza captada nos olhos de Quem se sacrificou por nós, é que pedimos aos irmãos que olhem para dentro de si, analisando-se em profundidade, não temendo este confronto consigo mesmos, aprofundando-se em sentimentos e vendo os valores que distendem, que não percam o rumo das responsabilidades que precisam ser assumidas, que não negligenciem seus filhos trocando o tão necessário amor por materialidades passageiras; agasalhem os pequenos, os sofredores, os que ainda transitam entre a mendicância material e a espiritual; não fujam de verdades impondo-se vivenciações ilusórias que só os farão sofrer; não distendam palavras vãs por quererem viver falsos amores ou condições sociais; não abusem de um poder fictício que só trará conturbações; não se iludam com riquezas ou posicionamentos prepotentes, pois, em tudo isto, estarão amealhando desequilíbrios e grandes ônus ao Espírito eterno que somos.

Essa atualidade encontra-se sofrida, triste e apreensiva quanto ao rumo dos acontecimentos, não?

Sim, esta apreciação não é só dos encarnados, mas de todos nós que nos encontramos em vida espiritual, pois sentimos uma grande fragilidade a tocar as criaturas e uma negligência ao se exercitarem nas pautas de verdades e valores trazidos por Jesus. As criaturas, hoje, estão escondendo-se do Mestre, por não quererem penetrar nas razões de seu viver, por estarem retalhando o manto cristão trazido há séculos, onde Ele nos aponta um viver baseado na simplicidade, na humildade e na profundidade de Espírito.

Basicamente, a esfera passa por uma convulsão humana e uma grande perturbação espiritual, porque não se percebendo partes da essência divina permitem-se os seres serem conduzidos por pastores que exploram, induzem e praticam uma doutrina verbalista que induz almas a pensarem em ganhar as

chaves do céu, trocadas por moedas diárias que alimentam suas excentricidades e inferioridades.

Alertamos, irmãos, que esta é a hora da separação do joio do trigo, hora de nos colocarmos nos devidos lugares. E se queremos paz e luz para nossas vidas, usemos de bom senso, de discernimento, de profundidade e apertemos este cerco à nossa própria consciência, definindo melhor quem desejamos alimentar em nós: o lobo insaciável e abusivo de pretérito, que ainda se alimenta das iniquidades de momento ou a ovelha que deseja seguir um caminho de mais paz, de amor e de amizade com outros irmãos e conosco mesmos.

A hora é esta, amigos. Não fujamos de nós mesmos e ajuizemos sobre quem somos hoje e o que queremos ser em futuro espiritual. Qual imagem estamos deixando aos que nos seguem em consanguinidade? O que levaremos após o confronto com a morte do corpo físico? E, principalmente, ponderemos sobre com quem queremos ficar quando os olhos espirituais se descobrirem sem o foco ilusório da matéria e nos virmos distantes dos floreios que nos conturbaram a alma.

A busca será única, os efeitos, muitos, mas o pulsar dos corações, mesmo os abatidos pelas derrotas cármicas, sofrerão e sangrarão pelos devaneios, indiferenças e excessos, lançando fagulhas lacrimogêntes por faces amarelecidas e sujas pelos venenos que não conseguiram extirpar em momentos de uma grande fuga de si mesmos.

Oremos e participemos do grande envolvimento da Espiritualidade, que tenta penetrar nos corações conturbados e tristes, e tenhamos força para seguir de cabeça erguida, mas conjugando verdades num pleno exercício cristão, a nos alcançar na profundidade de nossa alma.

*Henrique Karroiz*

## Nossas Preces: Apelo ao Mestre Maior

Ampare Senhor, a todos nós, que ainda estamos tráfegando entre os espinhos que ainda nos cobrem e a lama que sustentamos em nossos pensamentos e valores!

Ajude-nos, Senhor, pois precisamos de um alento, de força a prosseguir, precisamos da claridade do bem, do amor e da paz!

Ajude esta esfera, Mestre, que trepida com a inferioridade de almas em enormes conluíus com os planos umbralinos!

Traga, Mestre, a Sua luz, a força da fé a nos impulsionar para a frente, a beleza do Seu amor e das mensagens de luz à esta Nave perdida, repleta de danos e de enormes vazamentos, com isto, deixando-se contaminar pelas impurezas das mentes e das vontades.

Como, Senhor, tampar todos esses vãos abertos no âmago das almas, vãos de impurezas, de viciações de corpos e de falta de moral?



Como conseguir isto, Mestre, se a Sua mensagem de mais de dois mil anos está diante de todos, embora muitos fujam dela, pois exige um esforço constante para nossa renovação íntima como Espíritos em busca de um patamar espiritual melhor?

Mesmo assim, vemos poucos irmãos querendo

fazer parte do Seu rebanho, tentando elevarem-se, vibrando em direção aos planos superiores pedindo clemência pela sua pequenez.

Precisamos, Senhor, de mais força de vontade, de mais prece, de mais amor e envolvimento com a prática do bem. Precisamos mover céus e terras a fazer com que a força do bem e do amor proliferem, que sejam maiores, a tirarem, a espargirem todos os viscos, os malefícios e as inverdades que existem e que compõem muitas das almas.

Que estes irmãos possam despertar, não deixando que esta encarnação se perca ou que seja envolvida pelas viciações da matéria e pelo jugo constante dos planos baixos e inferiores.

Que a Sua luz se faça presente, Senhor, hoje e sempre, em cada um de nós, neste Brasil e nesta Terra.

*Henrique Karroiz*

## As dúvidas de hoje

Instalados em nossa mente os particularismos do viver, as substituições íntimas, as dificuldades latentes, as insuficiências, como também as solitudes e os vastos provimentos do Espírito, mesmo assim, nestes entrelaçamentos sensoriais, vibratórios e emocionais, nos trazemos sob inconstâncias e dúvidas.

Os diálogos que se fazem dentro de nós, as tormentas íntimas, as decisões mal pensadas ou mesmo uma forte pressão a que assumamos atitudes direcionadas e, muitas vezes, não pedidas, povoam nosso ser de temores, ressentimentos, dúvidas e questionamentos.

Nesta multiplicidade de provações e caminhos a serem escolhidos, a instalação de temores e interrogativas impulsiona-nos a penetrar em comoções ou, talvez nos tragam, sem que o saibamos, uma exata participação já dentro de nossas necessidades cármicas.

O seu momento atual é de dúvida, de dificuldade

de obter decisões corretas, de delinear seus passos e cultivar caminhos mais abastados e felizes? O seu momento está sendo de tensão, de ansiedade e falta mesmo de condições de discernir?

Talvez, meu irmão, Alguém do Alto possa trazer-lhe a intuição que o colocará, exatamente, nos caminhos pretendidos por sua alma, ansiados mesmo, mas que não consegue perceber por falta de percepção, por medo de recair em desvantagens vivenciais e sofrer.

Unamo-nos a Deus e a Jesus, buscando, no recolhimento íntimo, as palavras certas a lançar a quem nos poderá encaminhar e orientar. As palavras, ditadas nos instantes de emoção e verdadeiro avanço espiritual, serão, exatamente, as que sairão em perfeitas conjugações e verdadeiras intenções, e nestes momentos em que nos sentimos desvalidos e questionados no fundo de nós mesmos, a luz virá a nós sob forma de alguma

atuação, alguma palavra, numa viva demonstração de que somos elos de uma grande cadeia de amor e caridade.

Deixemos que o Pai dirija nossa vida, que Jesus nos apóie e intua e que, como filhos de Deus e irmãos de Cristo, as Suas vibrações sejam mais fortes, a impulsionar todos nós nos plenos caminhos que necessitamos percorrer.

Não busquemos, numa lógica tão exata, a resolução de nossos problemas, mas, também, não permitamos que só o sentimento percorra nossas entranhas, pois precisaremos sempre do equilíbrio, da razão e do sentimento. Entretanto, mesmo que os sentimentos tentem bloquear nossa razão, não permitamos, pois a nossa consciência espiritual precisará estar plena e a razão precisará prevalecer.

*Emmanuel* [Livro Sinal de Alerta]

## Não violentes



A violência é sempre o mal em ação, ainda mesmo quando pareça construir um atalho para o bem.

Enquanto o Sol, sem palavras, consegue inspirar confiança ao viajor, o vento ruidoso e forte, provoca medo e reação por onde passa.

A propósito de auxiliar não violentes a ninguém.

Usa a energia bondosa, como quem sabe que o buril há de ser firme para subtrair a estátua primorosa ao mármore selvagem, mas abstém-te da brutalidade que, à força de desferir golpes indiscriminados, converte a pedra valiosa em estilhaços inúteis.

Não exigirás que a plantinha frágil de hoje te enriqueça os celeiros num milagre de produção, que só

o pomar amadurecido consegue realizar.

Não pedirás ao botão entreaberto o prodígio da rosa que só amanhã desabrochará plena de cor e perfume.

O tempo é condição inalienável para todas as realizações.

Aprende a respeitar o próximo na insipiência de cultura ou de aperfeiçoamento, nos defeitos ou nas falhas com que ainda se te apresenta aos olhos, se desejas realmente cooperar na extensão do bem.

Se sabes ver a imperfeição dos outros, se alcançaste um degrau à frente do companheiro, se contas com mais amplas oportunidades de fazer, estudar, compreender e prosperar, não olvides que a superioridade significa dever de servir e estende mãos fraternas aos que te seguem na retaguarda.

Não acuses, não reclames, não dilaceres.

Se já sabes entender, ama e auxilia sempre.

Recorda que Jesus jamais nos violentou nos dias de nossa ignorância maior e, esquecendo o fel da reprovação, usa a paciência e a bondade, as duas chaves do amor que nos descerrarão nova luz nos horizontes da vida imperecível.

*Emmanuel* [Francisco Cândido Xavier]

## Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

**Livros:** Psicografados por Angela Coutinho, à venda na sede do Grupo de Comunicação Espiritual ou pelo telefone (24) 2249 2525

